AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CONVIVÊNCIA COM OS EFEITOS DA SECA DE 1998/1999 E 2011/2012, E SUAS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO NORDESTINO.

II Congresso Online Nacional de Geografia, 1ª edição, de 23/11/2020 a 27/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-61-7

ARAÚJO; Wilma Simone de [1]

RESUMO

O presente estudo descreve a problemática da irregularidade de chuvas no semiárido nordestino. Com o objetivo de analisar dois períodos de secas distintos buscando verificar avanços ou retrocessos nas políticas públicas de enfrentamento aos seus efeitos no Brasil e em especial no Estado de Pernambuco. A primeira seca analisada ocorreu em 1998/1999 quando o Brasil estava mergulhado em uma crise financeira, motivada pelo aumento da divida externa e por um projeto político neoliberal. E a última, foi a seca enfrentada durante os anos de 2011/2012 que ocorreu em um momento oposto ao primeiro, onde se viveu um período de fortalecimento do mercado interno, e onde o país se alcançava a posição da sexta economia mundial motivada por um novo projeto nacional de desenvolvimento. Este estudo busca contribuir para o conhecimento das políticas públicas existentes, seus avanços e fracassos, para que a partir desta analise possa se apresentar possíveis estratégias que busquem aprimorar a convivência do homem com a estiagem, aprimorando os conhecimentos e desenvolvendo capacidades necessárias para que o semiárido mais povoado do mundo encontre seu lugar no crescimento econômico e o converta em desenvolvimento social.

PALAVRAS-CHAVE: Semiárido, Políticas públicas, Desenvolvimento social

[1] Universidade Federal de Pernambuco, wilma-pe@hotmail.com